

Cultura do algodão

O Brasil é o quarto maior produtor mundial de algodão, além de ser o segundo país que mais exporta a pluma de algodão (FAOSTAT, 2023). A produção nacional é vantajosa pois o clima do Brasil possibilita explorar economicamente a terra ao longo do ano inteiro, além de termos o ciclo da cultura reduzido devido às altas temperaturas (EMBRAPA, 2019a).

Apesar disso, a região tropical encontra outros desafios que não são observados em regiões com o clima temperado, como o aumento e a severidade do ataque de pragas, doenças e plantas daninhas que são mais susceptíveis devido as temperaturas mais altas (EMBRAPA, 2019).

Entre as pragas, podemos citar o Bicudo-do-algodoeiro (*Anthonomus grandis*), considerado a principal praga do algodão nas Américas, além de ser considerada uma das pragas mais pesquisadas mundialmente (EMBRAPA, 2007). O bicudo pode causar uma alta taxa de destruição pois possui uma grande capacidade reprodutiva e pode gerar várias gerações de insetos em um único ciclo agrícola, seu principal dano é nos botões florais do algodão, uma vez que os insetos perfuram os botões para se alimentar e colocar seus ovos (EMBRAPA, 2007).

Outra praga muito importante é o Pulgão-do-algodoeiro (*Aphis gossypii*), seu principal dano é causado através da sua alimentação da seiva, provocando encarquilhamento das folhas e deformação das brotações, além de ser agente transmissor de viroses (Ávila & Gomez, 2002).

A mosca-branca (*Bemisia tabaci* tipo B), é uma praga polífaga com um alto potencial reprodutivo, seu controle é dificultado devido a sua resistência a alguns inseticidas, seu hábito alimentar e por ser encontrado na região abaxial das folhas. A mosca pode causar dano direto ao se alimentar da seiva das plantas, mas também indireto, uma vez que através da sua alimentação o inseto injeta toxinas afetando o desenvolvimento da planta (EMBRAPA, 2019a; EMBRAPA, 2019b).

O trips (*Frankliniella schultzei*) é conhecido por ser encontrado em diversas culturas, e seus danos se estendem para as flores, folhas, ramos, e frutos e são conhecidos como fitófagos sugadores de seiva. No algodão, foi reportado danos nas flores e nas folhas do ponteiro como má-formação, lesões e prateamento. Durante a fase reprodutiva foram relatadas elevadas infestações nas flores, raspagens em botões florais e capulho com abertura parcial (REVISTA CULTIVAR, 2020; EMBRAPA, 2017).

A lagarta-militar (*Spodoptera frugiperda*) é um inseto que pode acometer diversas culturas, entre elas o algodão. Seu ataque pode reduzir significativamente a produção do algodão, pois ao se alimentar das folhas, diminui consideravelmente a área fotossintética da cultura (EMBRAPA, 2006).

A utilização de Tiametoxam no início do cultivo é a melhor forma de controle destes alvos pela alta eficácia e amplo espectro. Tiametoxam consegue controlar de forma efetiva diversas pragas simultaneamente, colaborando para a diminuição do número de aplicações de produtos químicos ao longo do desenvolvimento da cultura.

O Ingrediente Ativo Tiametoxam é um dos mais utilizados atualmente para o controle de pragas no algodão e a sua utilização em aplicações foliares, possibilita ao produtor uma maior flexibilidade em relação a proteção de seus cultivos, podendo introduzir a utilização dos produtos à base de Tiametoxam quando ocorrerem ataques mais tardios nas culturas, seguindo sempre as recomendações descritas na bula. O uso do Tiametoxam é fundamental para garantir maiores ganhos no controle dessas pragas, protegendo a produtividade do agricultor. Além disso, o Tiametoxam na dose recomendada apresenta ainda, o efeito bioativador melhorando o desenvolvimento das plantas (velocidade de brotação, sistema radicular, parte

aérea). Por estes motivos, as plantas poderão resistir melhor as adversidades climáticas, mantendo o seu potencial produtivo.

Conforme o parecer do IBAMA presente neste documento, a decisão restringe o completo uso de produtos à base de Tiametoxam na cultura do algodão em aplicações foliares.

Com uma eventual proibição do Tiametoxam, perderemos importantes ferramentas para o controle dessas pragas de grande importância na cultura. A restrição ou limitação do uso dessa molécula pode interferir diretamente na rentabilidade e conseqüentemente na manutenção na atividade em diversas regiões do país. Portanto, se faz necessária a manutenção desse ativo para um cultivo mais eficiente e rentável.

ÁVILA, C.J.; GOMEZ, S.A. Controle do Pulgão do algodoeiro, *Aphis gossypii*, através de inseticidas aplicados na semente e em pulverização. Comunicado Técnico 63 – ISSN 1679-0472. Dourado/MS. Nov/2022. 4p.

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Distribuição vertical de Lagartas de *Spodoptera frugiperda* no algodoeiro. Comunicado técnico 277 – ISSN 0102-0099. Campina Grande/PB. 2006. 4p.

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia. Brasília/DF. 2007. 23p.

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Biologia, monitoramento e controle de tripses em uva de mesa produzida sob cobertura plástica no Rio Grande do Sul. Comunicado Técnico 196 – ISSN 1808-6802. Bento Gonçalves/RS. 2017. 13p.

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Aumento da produção de algodão no Brasil traz novos desafios para a pesquisa, aponta documento da Embrapa. 2019a. Disponível em: < <https://www.embrapa.br/en/busca-de-noticias/-/noticia/43931817/aumento-da-producao-de-algodao-no-brasil-traz-novos-desafios-para-a-pesquisa-aponta-documento-da-embrapa>>. Acesso em 17 de out. 2023.

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Primeiras contribuições para o desenvolvimento de uma Agropecuária Sustentável. EMBRAPA Agrossilvipastoril. Brasília/DF. 2019b. 32p.

FAOSTAT. Crops and livestock products. 2023. Disponível em: < <https://www.fao.org/faostat/en/#data/QCL/visualize>>. Acesso em 17 de out. 2023.

REVISTA CULTIVAR. Como realizar o controle adequado de tripses em soja e algodão. 2020. Disponível em: <<https://revistacultivar.com.br/noticias/control-de-tripes-em-soja-e-algodao>>. Acesso em 17 de out. 2023.